

The background of the slide is a photograph of a large, complex offshore oil platform. The structure is primarily yellow and white, with numerous pipes, ladders, and structural beams. It is situated in the middle of a blue ocean under a clear sky. The platform's legs are visible, extending into the water.

accenture

FGV ENERGIA

# PETRÓLEO

## Caderno de Petróleo

22 de Outubro de 2015

Em função do contexto atual, a FGV Energia, em parceria com a Accenture, elaborou o Caderno de Petróleo para discutir as alternativas com o setor.



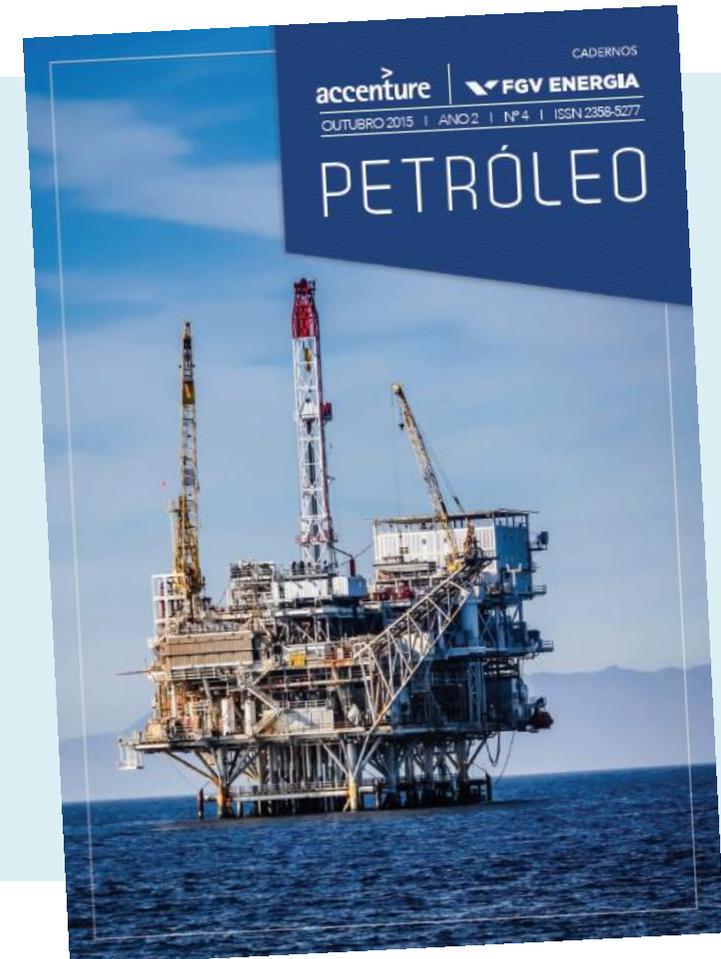
## OPORTUNIDADES E DESAFIOS

- Geologia favorável
- Novas descobertas
- Recordes de produção nacional
- Mercado consumidor consolidado
- Conjuntura desfavorável
- Adversidades econômico-políticas no país
- Dificuldades financeiras da Petrobras e fornecedores
- Regulação complexa



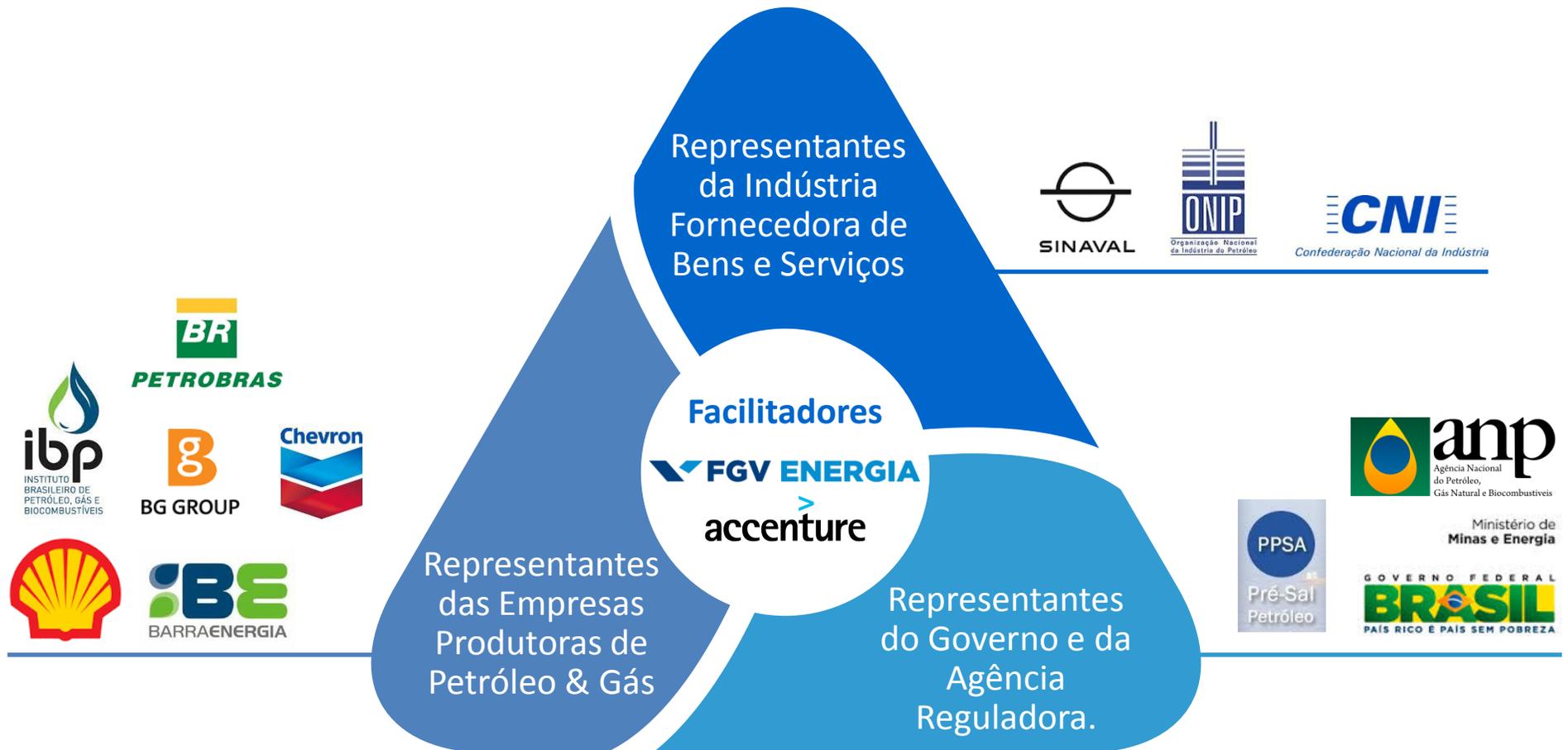
## PARCERIA |

- Diagnóstico dos aspectos conjunturais e estruturais
- Percepção dos representantes do setor
- Estimulo ao debate para superação dos desafios



# A fim de construir nosso ponto de vista, foram conduzidas 20 entrevistas com os principais agentes do setor.

Apesar de interesses e agendas distintos, esse ponto de vista apresenta uma série de questões convergentes entre todos os atores



# Acreditamos que alguns ajustes na estrutura do setor podem minimizar o impacto da conjuntura desfavorável.

Motivação: equação “ganha-ganha” para os agentes do setor

Apesar da conjuntura desfavorável...

... ajustes estruturais no setor podem gerar...

... resultados positivos para toda a indústria.



- Reequilibrar a atratividade do setor



Expectativa da Curva de Produção Nacional



Arrecadação Fiscal



Geração de Empregos



Redução da Pressão de Financiabilidade da Petrobras

# O cenário de otimismo dos anos 2000 influenciou a criação de novas diretrizes políticas e de planejamento para o setor.

## Como chegamos até aqui: a lógica de construção do setor de Petróleo

CONTEXTO 2003-2014



Cenário Brasil favorável



Preço elevado do barril



Sólida situação financeira da Petrobras



Descoberta do pré-sal



Planos arrojados de investimento da Petrobras

- Chegando a ~US\$ 45 bi / ano: recorde na indústria de O&G
- Metas desafiadoras de produção: 4,9 Mi bpd em 2020



Fortalecimento da política e do conteúdo local

- Exigências de CL para diversos setores industriais
- Cartilha de conteúdo local
- Certificação



Novo Marco Regulatório

- Regime de Partilha
- Petrobras como operador único do Pré-sal com participação mínima de 30%
- Criação da PPSA com papel atuante no consórcio



Aumento do protagonismo da Petrobras

- 90% da produção do País
- Papel dominante no setor
- Período de 5 anos sem rodadas (2008 a 2013)

# No entanto, a mudança no cenário de mercado coloca em evidência as fragilidades do planejamento para o setor.

## Inflexão conjuntural: fatores macro e setoriais

### MACRO SETORIAIS



# Além da situação conjuntural, foram identificados fatores que acentuam os efeitos negativos da atual conjuntura do setor de Petróleo.

## Fatores estruturais que complicam a conjuntura: agrupamento



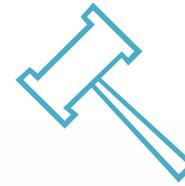
### Política Industrial e Conteúdo Local

- Papel do setor de O&G e integração das políticas de desenvolvimento industrial brasileiro
- Regras de Conteúdo Local



### Papel das Instituições e Apropriação Política do Tema

- Formato e estrutura da discussão técnica pelos agentes responsáveis
- Qualidade de interlocução indústria-governo



### Ajustes no Novo Marco Regulatório

- Modificações no arcabouço regulatório



### Adequação das Rodadas de Licitação

- Discussões sobre o ritmo de rodadas
- Seleção de áreas a serem ofertadas
- Características dos contratos e regras dos leilões

# Política Industrial e Conteúdo Local

## Fatores estruturais que complicam a conjuntura: agrupamento

### Principais pontos identificados

- Falta de integração de política industrial do setor de P&G com demais setores
- Política inadequada de Conteúdo Local

#### Exigências de CL

- Sem priorização, abrangendo todos os setores da cadeia produtiva
- Mais de 60 itens (bens e serviços)

#### Gaps contratuais

- Falta de clareza nas regras de Waiver
- OPEX não considerado
- Inconsistência no cálculo do CL global

#### Aferição e Comprovação

- Cartilha e certificação: processo complexo, burocrático e custoso

#### Caráter Punitivo

- Multas crescentes
- Falta de reconhecimento de P&D, novos fornecedores e treinamento

### Potenciais caminhos para discussão

- Definição de uma Política Industrial ampla com visão de longo prazo, que norteie o setor de P&G
- Simplificação da política de conteúdo local focando em setores estratégicos e dando viés de incentivo



# Papel das Instituições e Apropriação Política do Tema

## Fatores estruturais que complicam a conjuntura: agrupamento

### Principais pontos identificados

- Petrobras como protagonista do setor (planejamento e execução)
- Dificuldade na interlocução indústria-governo (ex. 13ª Rodada e COMTEC)
- Diversos projetos de lei tratando o mesmo tema (ex. discussão do Operador Único e Modelo de Partilha no Congresso)
- Ausência de visão clara do melhor cenário do ponto de vista técnico

### Potenciais caminhos para discussão

- Liderança da EPE e MME na discussão técnica dos caminhos para o setor, em articulação com outros ministérios (MDIC, Planejamento, MMA, e outros)
- Maior interlocução governo-indústria



# Ajustes no Novo Marco Regulatório

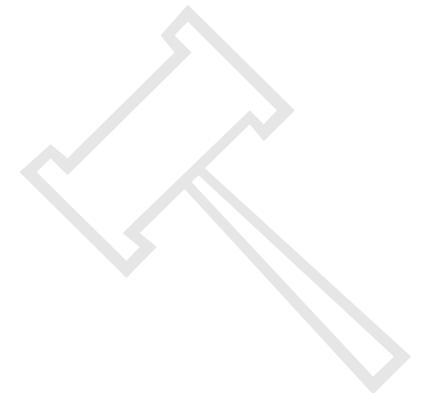
## Fatores estruturais que complicam a conjuntura: agrupamento

### Principais pontos identificados

- Críticas fundamentalmente ao modelo de Operador Único e obrigatoriedade da Petrobras de participação com 30%
  - Baixa atratividade para outras operadoras
  - Desenvolvimento da curva de produção limitada à capacidade financeira e operacional da Petrobras
  - Monopsônio (Petrobras como demandante dominante) acarreta riscos de desenvolvimento para indústria fornecedora
- Complexidade do Modelo de Partilha com intervenção excessiva do Governo

### Potenciais caminhos para discussão

- Revisão do modelo de operador único e da obrigatoriedade de 30% da Petrobras no consórcio



# Adequação das Rodadas de Licitação

## Fatores estruturais que complicam a conjuntura: agrupamento

### Principais pontos identificados

- Falta de previsibilidade na agenda de rodadas inibe investimentos (operadoras e fornecedores)
- Falta de clareza com relação a regras de unitização para diferentes regimes (Concessão, Cessão Onerosa, Partilha e áreas não licitadas) aumenta incerteza
- Foco acentuado em áreas do Norte e Nordeste (ex. 13a Rodada)
- Atrasos no licenciamento ambiental geram postergação de investimentos (ex. 11ª Rodada)

### Potenciais caminhos para discussão

- Definição de um ritmo mais previsível e constante de rodadas aderente ao planejamento de longo prazo do setor
- Seleção de áreas com maior potencial exploratório (ex. bacias da região Sudeste)
- Aceleração das discussões sobre Licenciamento Ambiental (articulação entre MME e MMA) e Unitização



# Ajustes na estrutura podem minimizar o impacto da conjuntura, reestabelecendo os investimentos e gerando benefícios para os agentes.

## Wrap up: Ajustes na Estrutura podem estimular o Crescimento Harmônico do setor



# Como consequência, imaginamos que seja fundamental um amplo debate sobre os potenciais caminhos em busca da recuperação.

## Principais temas para o debate

1

Como ajustar as questões estruturais apresentadas, visando o estímulo ao crescimento do setor no Brasil, mesmo em cenário conjuntural desfavorável?

2

Os ajustes estruturais podem contribuir para melhoria das dificuldades enfrentados pelo setor de Petróleo e pelo país (desemprego, fiscal e crescimento da produção)?

- Ex.: aumento do ritmo de rodadas com maior atratividade dos leilões e ajuste das políticas industriais

3

É possível promover o crescimento do setor apesar das dificuldades financeiras enfrentadas pela Petrobras?

- Como viabilizar o crescimento do setor no momento em que a Petrobras enfrenta uma grave crise de financiabilidade?
- Qual pode ser o papel das outras operadoras?